

Agronomia

Biomassa e qualidade de mudas altas de maracujazeiros produzidas em sistema hidropônico

Isabel Roque de Oliveira - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Pedro Henrique Reis Vilela - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Samuel Camargos Pereira - Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Orientador.

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura (DAG/ ESAL), UFLA. anaclaudia.costa@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

O cultivo do maracujazeiro no Brasil vem sendo ampliado não apenas com o maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims), mas também com a introdução de outras espécies, como *P. cincinnata*, *P. maliformis* e híbridos melhorados, visando diversificação de mercado e maior adaptação a diferentes condições edafoclimáticas. O uso de mudas altas (acima de 1,0 m) para o plantio é determinante para o sucesso do cultivo, especialmente em regiões onde ocorre a virose do endurecimento dos frutos, sendo que o sistema hidropônico pode ser uma alternativa para a obtenção de maior uniformidade e rapidez na formação de mudas altas. Este estudo teve como objetivo avaliar a biomassa e a qualidade de mudas altas de sete cultivares de maracujazeiro produzidas em hidroponia. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com três repetições e seis plantas úteis por parcela. As sementes das cultivares 'BRS Gigante Amarelo', 'BRS Sol do Cerrado' e 'BRS Rubi do Cerrado' (*P. edulis*), 'BRS Maracujá Maçã' (*P. maliformis*), 'BRS Mel do Cerrado' (*P. alata*), 'BRS Sertão Forte' (*P. cincinnata*), e 'BRS Pérola do Cerrado' (*P. setacea*) foram semeadas em tubetes de 50 cm³ contendo substrato. Ao atingirem a altura de 10 cm foram transplantadas para tubetes de 280 cm³ preenchidos com vermiculita e dispostos em um sistema do tipo floating, sendo mantidos em piscinas com solução nutritiva monitorada e renovada mensalmente. A solução foi composta por 720 g de Max Sal Hidrogood FertⓇ NPK (10-09-28); 540 g de nitrato de cálcio 15,5-0-0 + 26,5 CaO e 40 g de quelato de ferro (EDDHA) diluídos em 1000 L de água. Foram mensuradas, após 120 da semeadura, a massa seca de folhas, caule e raízes, o índice de qualidade de Dickson (IQD), além da soma e relação clorofila a/b. As cultivares BRS Sertão Forte (*P. cincinnata*) e BRS Rubi do Cerrado (*P. edulis*) apresentaram maior acúmulo de biomassa e os maiores valores de IQD (1,02 e 0,99, respectivamente), indicando maior padrão de qualidade. Em contraste, BRS Pérola do Cerrado e BRS Mel do Cerrado exibiram menor acúmulo de biomassa e IQD reduzido. A soma de clorofila a+b foi maior para a cultivar BRS Rubi do Cerrado e a relação clorofila a/b foi mais elevada nas cultivares BRS Sertão Forte e BRS Pérola do Cerrado, sugerindo diferenças de adaptação ao cultivo hidropônico. Conclui-se que BRS Sertão Forte e BRS Rubi do Cerrado apresentam desempenho superior, sendo mais indicadas para a produção de mudas altas em hidroponia.

Palavras-Chave: Hidroponia, Massa seca, Vigor de mudas.

Instituição de Fomento: Ufla, capes, cnpq, fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/E1kn1eyRS3s?si=hWM2TSLSLQJKQ1qoF>

Sessão: 2

Número pôster: 10

Identificador deste resumo: 5947-19-4819

novembro de 2025